

# PRIO

## DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS



# 1 T 2 3

### Teleconferência 1T23

4 de Maio de 2023

#### Português

15h00 (BRA)

#### Inglês

2 pm (NYC)

Webinar: [clique aqui](#)

O link para o Webinar também está disponível no website de Relações com Investidores: [ri.prio3.com.br](http://ri.prio3.com.br)

A teleconferência será realizada em português com tradução simultânea para inglês.



FRADE



WAHOO



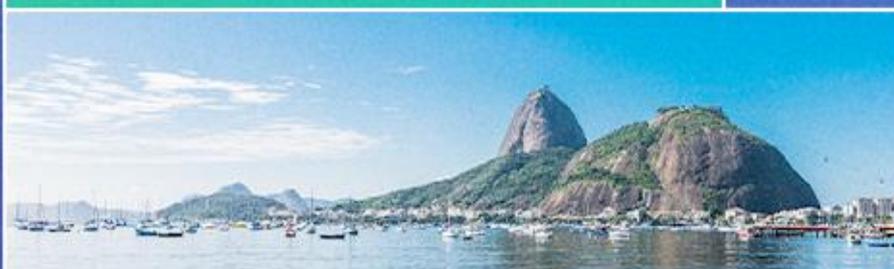
TBMT



ALBACORA  
LESTE



POLVO



### Relações com Investidores

[www.prio3.com.br](http://www.prio3.com.br)

[ri@prio3.com.br](mailto:ri@prio3.com.br)

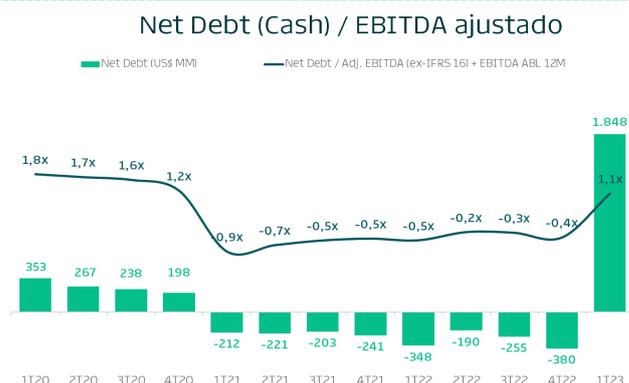
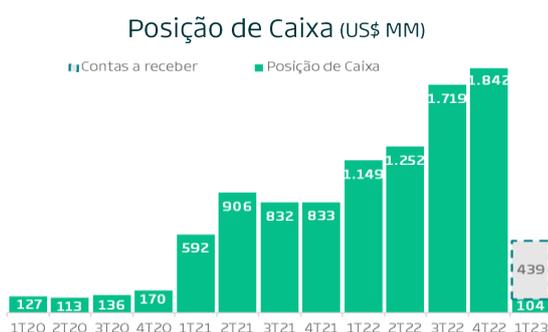
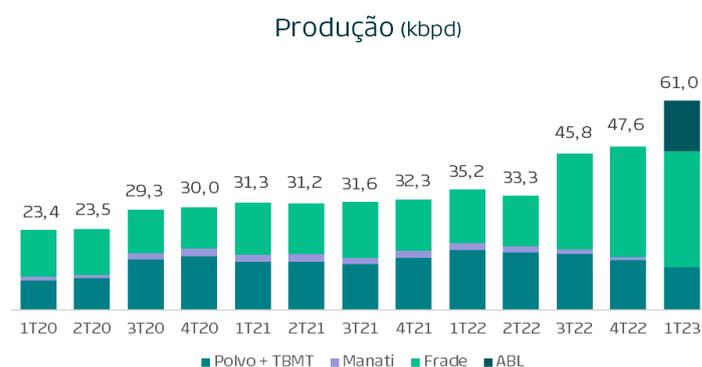
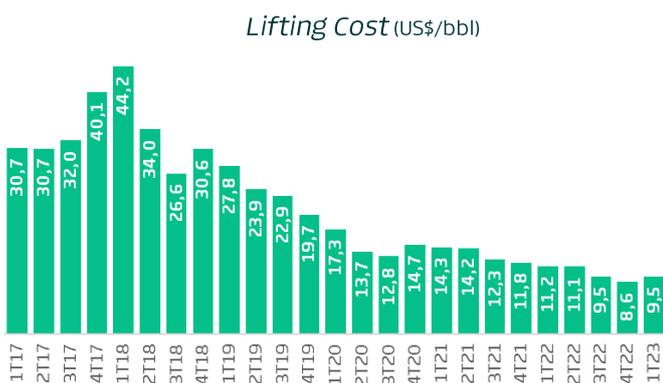
+55 21 3721-2129

Rio de Janeiro, 3 de maio de 2023 – A Petro Rio S.A. (“PRIO” ou “Companhia”) (B3: PRI03) apresenta seus resultados referentes ao primeiro trimestre de 2023 (“1T23”). As informações financeiras e operacionais descritas a seguir, exceto onde indicado o contrário, são apresentadas em bases consolidadas e em dólar americano (US\$) de acordo com os padrões internacionais de demonstrações contábeis (IFRS), e incluem as subsidiárias diretas da Companhia: Petro Rio O&G Exploração e Produção de Petróleo Ltda., Petro Rio Internacional S.A., PetroRioUSA Inc., e suas respectivas subsidiárias e filiais.

Informações sobre a ação		Evolução PRI03 x Ibovespa 12 meses	
Ticker (B3)		PRI03	
# Ações emitidas ex-tesouraria		846.892.461	
Market Cap (31/03/2023) ex-tesouraria	R\$	26.414.575.859	
Último preço (31/03/2023)	R\$	31,19	
Variação de preço - 12 meses		27%	
Média diária de negociação - 90 dias	R\$	443.755.773	

## DESTAQUES DO PERÍODO

- 
 Receita líquida recorde de US\$ 565 milhões (aumento de 82% vs.1T22)
- 
 Lucro líquido recorde (ex-IFRS 16) de US\$ 231 milhões (aumento de 1% vs. 1T22)
- 
 EBITDA ajustado (ex-IFRS 16) recorde de US\$ 379 milhões (aumento de 66% vs. 1T22)
- 
 Produção média recorde de 61 mil de barris de óleo por dia e venda recorde de 7,3 milhões de barris
- 
 Lifting cost de US\$ 9,5/barril
- 
 Início da produção dos poços MUP5 (F23P1) e N5P2 (F23P2), em Frade, levando a PRIO a uma produção diária de 90 kbpd
- 
 Closing de Albacora Leste e início da operação PRIO no campo
- 
 Divulgação do primeiro Relatório de Sustentabilidade da PRIO



## MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O primeiro trimestre de 2023 foi marcado por um aumento significativo de produção, que atingiu mais de 90.000 barris de óleo por dia, no final de março, graças ao bem-sucedido Plano de Revitalização de Frade, ao início da operação de Albacora Leste e a alta eficiência operacional alcançada no *cluster* de Polvo e Tubarão Martelo.

Com dois novos poços produtores, o campo de Frade chegou à marca de 50.000 barris de óleo por dia. O MUP5 (F23P1), entrou em produção no início de março com produção inicial de 8kbpd, enquanto o N5P2 (F23P2) começou com 11kbpd nos últimos dias do primeiro trimestre. Nos próximos meses, a PRIO ainda planeja finalizar mais um poço produtor, ODP5 (F23P3), um injetor (F23I1) e ao menos um prospecto exploratório antes de iniciar o desenvolvimento de Wahoo.

Ao final de janeiro, concluímos a aquisição de Albacora Leste, adicionando aproximadamente 24.000 barris de óleo por dia às nossas operações. Estamos trabalhando em melhorias nas áreas de segurança operacional, e integridade no FPSO Forte, o que deve melhorar os atuais níveis de eficiência, a exemplo do que fazemos em todas as nossas operações.

No *cluster* de Polvo e Tubarão Martelo, incorporamos a Dommo em janeiro, atingindo participação de 100%, voltamos com a produção dos poços TBMT-4H e TBMT-8H e fizemos uma parada programada bem-sucedida visando, principalmente, uma redução expressiva do consumo de diesel e um aumento significativo da eficiência nas bombas multifásicas de Polvo. Hoje o *cluster* apresenta uma produção média de 18.000 barris de óleo por dia.

Ao longo do trimestre, também elaboramos a certificação de reservas de 2023, sedimentando os ótimos resultados da campanha de Frade, e nossa experiência preliminar com os reservatórios de Albacora Leste, além da incorporação da Dommo. As reservas 1P aumentaram para 547 milhões de barris de óleo, além de reduzirmos nossa expectativa de CAPEX por poço, refletindo o custo e tempo mais baixo de construção dos poços que têm sido realizados em Frade. A produção superior com o investimento inferior resulta numa redução de mais de 30% no custo por barril adicionado, gerando ainda mais valor para Companhia.

Na linha de custos, o *lifting cost* consolidado da PRIO voltou ao patamar de US\$ 9,5/bbl, reflexo da incorporação de Albacora Leste, cujos custos começaram em níveis um pouco mais altos do que as demais operações da Companhia, e que serão ajustados ao longo próximos meses. O melhor *hedge* para a volatilidade da *commodity* é um custo de operação baixo.

Em termos de segurança financeira, tendo em vista o capital de giro em nível um pouco superior ao normal, devido à postergação da venda de 2 milhões de barris do trimestre anterior para esse trimestre, contratamos aproximadamente US\$ 280 milhões em novas dívidas bilaterais, para reforço do caixa da Companhia com custos e prazos alinhados às emissões similares anteriores.

Finalmente, publicamos nosso primeiro Relatório de Sustentabilidade, nos padrões GRI. Ficamos orgulhosos por compartilhar e evidenciar a redução da pegada de carbono da PRIO em 30% ao longo de 2022, além dos seus níveis de controle de poluentes, medidas que já eram praticadas há tempos, mas que nunca foram publicadas. Junto com estas, damos publicidade a todas as nossas iniciativas sociais, que também fazem parte do nosso DNA há anos.

Segurança, saúde, bem-estar e produtividade andam juntos, e sempre priorizamos as pessoas. Seguimos investindo para oferecer um ambiente de trabalho saudável e seguro para nossos colaboradores, apoiado em um Programa de Saúde e Bem-Estar completo, que também combate o sedentarismo e promove atividades físicas, nos ambientes *onshore* e *offshore*, que auxiliam os colaboradores a adotarem boas práticas de saúde. Presente no escritório da Companhia e em todos os seus ativos, o Programa, que tem taxa de adesão de mais de 85%, tem apresentado mudanças positivas no estilo de vida dos colaboradores. Tanto os colaboradores *onshore* quanto os *offshore* têm acesso às academias, aulas de yoga, meditação, shiatsu, fisioterapia, circuito de corridas, campeonatos esportivos e, ainda, plataformas *on-line* de atendimento psicológico e orientação nutricional.



Como sempre, concluímos com nossos agradecimentos aos nossos colaboradores, investidores, órgãos reguladores e à sociedade como um todo, que nos permitem alcançar o resultado que temos atingido e as contribuições subsequentes. Nos comprometemos a continuar nos dedicando a enfrentar desafios cada vez maiores para podermos gerar ainda mais valor aos nossos acionistas e contribuir sempre mais para a nossa sociedade.

## DESEMPENHO OPERACIONAL

	1T22	2T22	3T22	4T22	1T23	1T23 X 1T22	1T23 X 4T22
Brent Médio	\$ 97,90	\$ 111,70	\$ 97,70	\$ 88,63	\$ 82,16	-16,1%	-7,3%
Preço Médio Bruto de Venda	\$ 110,28	\$ 108,37	\$ 94,36	\$ 85,32	\$ 82,93	-24,8%	-2,8%
Tx Câmbio Média	5,00	5,11	5,25	5,26	5,19	3,8%	-1,3%
Tx Câmbio Final	5,38	5,35	5,41	5,29	5,06	-5,9%	-4,2%
<b>Offtakes (kbbi)</b>							
Campo de Frade (100%)	1.649	1.503	2.252	1.495	4.334	162,8%	189,8%
Campo de Albacora Leste (90%)	n/a	n/a	n/a	n/a	1.409	n/a	n/a
Cluster Polvo e TBMT (100%) <sup>1</sup>	1.149	1.844	1.595	798	1.547	34,7%	93,9%
Total PRIO	2.798	3.347	3.847	2.293	7.290	160,6%	217,9%
<b>Produção (boepd)</b>							
Campo de Frade (100%)	15.739	14.759	28.006	32.254	33.833	115,0%	4,9%
Campo de Albacora Leste (90%)	n/a	n/a	n/a	n/a	14.731	n/a	n/a
Cluster Polvo e TBMT (100%) <sup>1</sup>	17.537	16.762	16.302	14.634	12.475	-28,9%	-14,8%
Campo de Manati (10%)	1.913	1.783	1.458	733	n/a	n/a	n/a
Total PRIO	35.189	33.304	45.766	47.621	61.039	73,5%	28,2%
<b>Lifting cost (us\$/bbi)</b>							
PRIO	11,2	11,1	9,5	8,6	9,5	-15,0%	10,9%

Dentre os principais destaques operacionais do trimestre, estão: (i) a incorporação da produção do campo de **Albacora Leste**; (ii) a produção média da Companhia, que superou os 61 kbbi, um aumento de 73,5% em comparação ao mesmo trimestre do ano anterior; e (iii) o volume de *offtakes* realizados no trimestre, representando um aumento de 161% em relação ao 1T22.

No trimestre, a PRIO realizou a venda de 7,3 milhões de barris, sendo 4,3 milhões de **Frade**, 1,5 milhões no *cluster Polvo e TBMT*, e 1,4 milhões em **Albacora Leste**, números que incluem a totalidade dos volumes armazenados em US Virgin Islands ao final do 4T22. O preço médio bruto de venda foi de US\$ 82,93, 25% abaixo do registrado no 1T22, devido principalmente à queda da cotação do *Brent*.

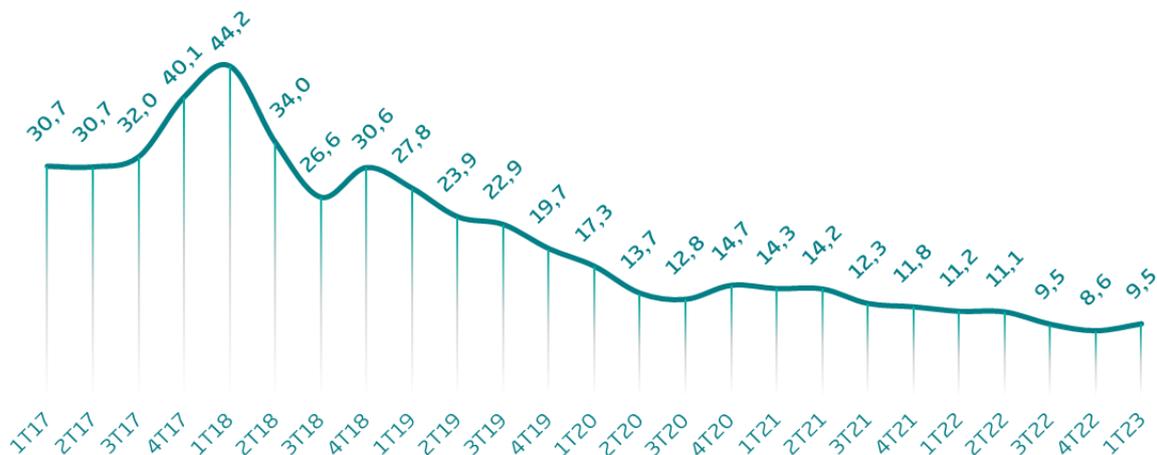
O volume produzido em **Frade** aumentou em 115% na comparação com o 1T22 e 5% na comparação com o trimestre anterior. O aumento contra o 4T22 é explicado pelo início de produção do poço MUP5, fruto do Plano de Revitalização de **Frade**, que entrou em produção em março.

No *cluster Polvo e TBMT*, o volume produzido no trimestre foi 10% menor que o registrado no trimestre anterior, devido à parada programada para manutenção de 8 dias realizada no *cluster* em março.

Desde o início do *turnaround* da Companhia, que consolidou sua estratégia de crescimento através da aquisição e desenvolvimento de ativos em produção, a PRIO trabalha para aumentar seus níveis de produção e racionalizar seus custos, mantendo sempre os níveis de excelência em responsabilidade ambiental, segurança e eficiência operacional. A PRIO acredita que a melhor proteção contra a volatilidade do *Brent* é a redução de seu *lifting cost* e esse continuará sendo um pilar dos atuais e futuros projetos. A Companhia apresenta, abaixo, a evolução do seu *lifting cost* desde o início de 2017.

## Lifting Cost PRIO

(US\$/bbl)



O *lifting cost* do 1T23 representa um aumento em relação ao apresentando no trimestre anterior, devido à incorporação de **Albacora Leste** em janeiro, que tem OPEX relativamente mais alto que o do resto da Companhia e ainda está em fase de ajuste de custos, e à parada programada para manutenção realizada no *cluster Polvo e TBMT*, que reduziu a produção mantendo os custos de operação.



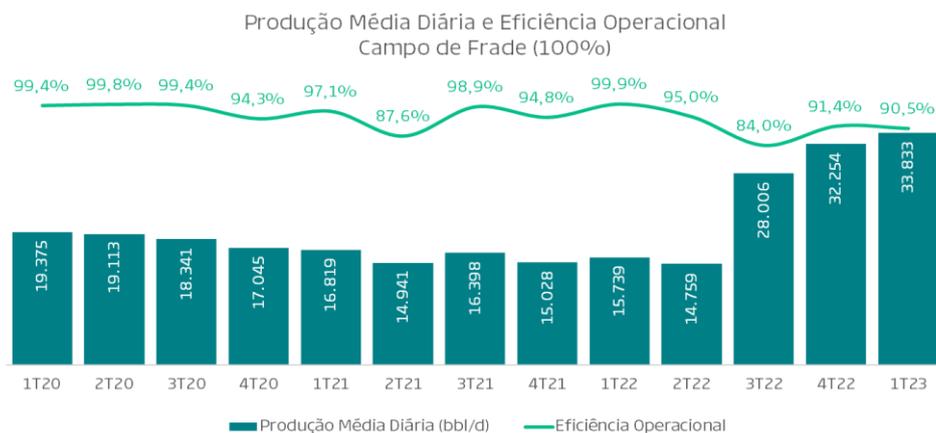
## COMERCIALIZAÇÃO

No 1T23, a Companhia realizou a venda dos 2 milhões de barris armazenados em US Virgin Islands com condições de desconto melhores do que as apresentadas em dezembro, mas ainda consideradas fora do padrão pela Companhia.

Tendo em vista o expressivo aumento de produção da Companhia e um mercado um pouco mais desafiador com o crescimento do custo de frete marítimo gerado principalmente pelo redesenho dos fluxos de comercialização do óleo russo, a PRIO buscou, ao longo do trimestre, diferentes alternativas para otimizar a comercialização do petróleo. Parte das comercializações foram realizadas no mercado interno (1,5 milhão de barris), parte na modalidade CIF (1 milhão de barris), na qual o custo de frete é responsabilidade do vendedor, e parte na modalidade FOB, a qual vinha sendo realizada pela Companhia ao longo dos últimos anos.



A produção média do campo no trimestre foi de 33,8 kbpd, um aumento de 5% em relação ao trimestre anterior, em função do início de produção do poço MUP5 (F23P1) em março, acrescentando 8 kbpd à produção do campo. O poço MUP3A, por sua vez, ainda está aguardando *workover*, dado que está aguardando a disponibilização da sonda Norbe VI para realização dos ajustes necessários, reduzindo um pouco os níveis normais de eficiência operacional média do campo. O gráfico abaixo ilustra o histórico da média de produção diária e a eficiência operacional dos últimos trimestres:



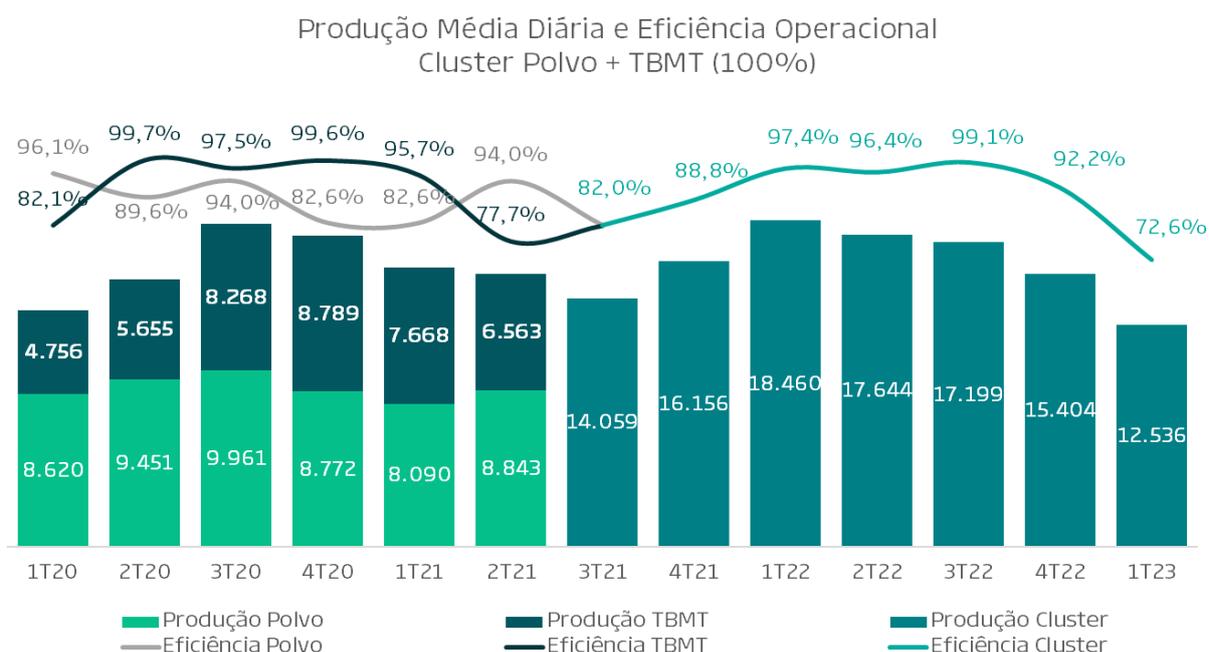
Adicionalmente, em abril, foi implementado o poço N5P2 (F23P2), com produção inicial estabilizada de aproximadamente 11.000 barris de óleo por dia, bastante superior às previsões iniciais. Com isso, **Frade** ultrapassou a produção de 50 mil barris por dia, nível que está atualmente estabilizado. Tendo em vista o sucesso do FRP, tanto pela ótica da produção como pela ótica da otimização de custos, a PRIO decidiu perfurar mais um poço produtor, o ODP5 (F23P3), no mesmo reservatório do poço ODP4.



## CLUSTER POLVO E TBMT

No 1T23, o *cluster Polvo e TBMT* apresentou média de produção diária inferior à registrada no trimestre anterior em consequência de dois fatores: (i) as interrupções nos poços TBMT-4H e TBMT-8H no final do 4T22, que retomaram a produção em março e abril, respectivamente, e (ii) a parada programada para manutenção de 8 dias em março, que afetou as médias de produção e eficiência operacional do ativo.

A eficiência operacional do *cluster* no trimestre foi de aproximadamente 72,6%, em função dos fatores mencionados acima. O gráfico abaixo ilustra a produção e a eficiência dos campos desde 2020:



Em 9 de janeiro de 2023, a PRIO incorporou a Dommo Energia S.A. (“Dommo”), que detinha direito a 5% da receita do *cluster* de **Polvo** e **Tubarão Martelo**. A partir desta data, a PRIO passou a deter direito à 100% da receita do *cluster*.



## CAMPO DE ALBACORA LESTE

A PRIO assumiu a operação do ativo em 26 de janeiro de 2023, após um minucioso programa de transição realizado por uma equipe multidisciplinar formada por profissionais da operadora anterior e colaboradores da PRIO. Desde a assinatura da transação, 16 grupos de trabalho viabilizaram a transferência de informações e conhecimento. Nesse período, mais de 100 colaboradores da PRIO embarcaram, conhecendo a rotina operacional e de segurança da unidade.

No trimestre, o ativo teve uma produção diária média de cerca de 25 mil barris por dia (100% do ativo) e uma eficiência operacional de 64,8%, impactadas por falhas nos sistemas de geração e compressão de gás e por uma parada para manutenção corretiva nos sistemas de refrigeração e geração de energia do FPSO. Tais falhas foram reparadas ao final do mês de março, quando a produção do ativo atingiu média de 29 mil barris por dia (100% do ativo).

Atualmente, a PRIO está trabalhando na manutenção corretiva de diversos equipamentos da unidade operacional que apresentam falhas constantemente, focando na melhoria da confiabilidade, integridade e eficiência operacional do ativo.

## CAMPO DE WAHOO

Em 17 de junho e 8 de julho de 2021, a PRIO anunciou a conclusão das aquisições de participações de 35,7% e 28,6% no Campo de **Wahoo**, respectivamente.

Com as transações, a PRIO passou a deter 64,3% do Campo, e visa a criação de um segundo *cluster* de produção através da interligação (*tieback*) de **Wahoo** a **Frade** dando sequência a estratégia de otimização operacional dos seus ativos. O primeiro óleo de **Wahoo** está previsto para o início de 2024.

**Wahoo**, com descoberta de óleo em 2008 e teste de formação realizado em 2010, tem potencial para produzir aproximadamente 126 milhões de barris 1P (100% do campo), de acordo com o Relatório de Certificação de Reservas da DeGolyer & MacNaughton (“D&M”). A Companhia estimou uma produtividade média inicial de aproximadamente 10.000 barris por dia por poço e uma produção total que alcançará os 40.000 barris por dia, de acordo com os resultados do teste de formação realizado em poço exploratório.

O projeto base de **Wahoo** contempla a perfuração de quatro poços produtores e dois poços injetores, assim como a conexão desses poços ao *tieback* de 35km entre o campo e o FPSO **Valente**. O CAPEX estimado inicialmente do projeto como um todo é dividido em US\$ 330 milhões para o *tieback*, US\$ 310 milhões para a perfuração e completação dos poços, US\$ 150 milhões para equipamentos *subsea* e US\$ 40 milhões para adequações do FPSO **Valente** para o recebimento da produção do novo campo.

No dia 22 de dezembro de 2021, a PRIO protocolou a Declaração de Comercialidade da descoberta de **Wahoo** (localizada no Bloco C-M-101) e o Plano de Desenvolvimento em regime de operação exclusiva junto à ANP, que estão sob análise no momento.

No primeiro trimestre de 2023, a PRIO está focada em finalizar a aquisição de equipamentos necessários ao projeto, reforçar o diligenciamento dos processos de fabricação, importação e entrega, aprofundar as revisões técnicas das análises de escoamento e especificações do *tieback*, bem como em congelar as premissas do projeto para os escopos de poços, *topside* e *subsea*, de modo a cumprir o cronograma do primeiro óleo de **Wahoo** no primeiro semestre de 2024.

Por fim, os próximos passos do desenvolvimento de **Wahoo** são:

- 1) Aprovação do Licenciamento Ambiental para perfuração e produção do Campo de Wahoo;
- 2) Início da campanha de perfuração;
- 3) Início das atividades de preparação para lançamento e construção submarina;
- 4) Construção submarina de interligação entre o Campo de Wahoo e o FPSO Valente;
- 5) 1º Óleo de Wahoo.

## CERTIFICAÇÃO DE RESERVAS

A PRIO publicou uma nova certificação de reservas e recursos, elaborada pela DeGolyer & MacNaughton (D&M), com data de referência de 1 de janeiro de 2023, incluindo os *clusters* de **Polvo e TBMT, Frade e Wahoo** e campo de **Albacora Leste**.

A tabela abaixo descreve as reservas provadas (1P) e as variações do novo relatório:

Óleo (MMbbl)				
Campo	Jan/22 (1P)	Produção 2022	Incremento de Reserva	Jan/23 (1P)
Polvo + TBMT (100%)	48,6	(6,0)	1,7	42,1
Frade (100%)	60,4	(8,3)	67,9	120,1
Wahoo (64,3%)	81,0	-	-	81,0
Albacora Leste (90%)	243,5	(2,7)*	63,2	304,1
<b>Total</b>	<b>433,5</b>	<b>(17,0)</b>	<b>132,7</b>	<b>547,3</b>

\*a produção de Albacora Leste foi considerada a partir do *effective date* (01/10/2022)

Os principais fatores de incremento das reservas foram:

### Frade

- Maior volume do reservatório onde se encontra o poço ODP4, confirmado através de sua produção superior à originalmente planejada;
- Reclassificação do efeito dos poços injetores de 2P para 1P após retomada da injeção de água no campo; e
- Maior volume do reservatório onde se encontra o poço MUP5, também devido à produção acima da esperada inicialmente.

### Albacora Leste

- Produção do poço ABL-134 acima da esperada, e conseqüente melhora das reservas dos poços no mesmo reservatório.

### CAPEX

A tabela abaixo apresenta o CAPEX de expansão (perfuração, conexão e reativação de poços, ajustes *topside* e construção de *tieback*); CAPEX por barril de reserva adicionado, que corresponde ao somatório da reserva provada não-desenvolvida (“PUD”) e reserva provada desenvolvida que não está em produção (“PDNP”); e CAPEX por poço novo:

Campo	CAPEX <sup>(1)</sup> de expansão (US\$ MM)		CAPEX <sup>(2)</sup> /barril adicionado (PUD + PDNP) (US\$/bbl)		CAPEX <sup>(2)</sup> /poço (US\$ MM)	
	D&M 2022	D&M 2023	D&M 2022	D&M 2023	D&M 2022	D&M 2023
Polvo + TBMT	27,5	60,0 <sup>(3)</sup>	3,1	4,0	13,7	20,0 <sup>(3)</sup>
Frade	275,2	195,0 <sup>(4)</sup>	9,2	3,6 <sup>(4)</sup>	68,8	48,7 <sup>(4)</sup>
Wahoo <sup>(5)</sup>	800,0	830,0	6,3	6,6	59,7	51,3
Albacora Leste <sup>(5)</sup>	1.678,6	1.256,5	8,4	4,9	78,0	57,0
<b>Total PRIO</b>	<b>2.781,3</b>	<b>2.341,5</b>	<b>7,6</b>	<b>5,1</b>	<b>69,4</b>	<b>55,7</b>

Notas:

- (1) Não considera CAPEX de manutenção da produção.
- (2) Considera apenas CAPEX de perfuração e completação de poços.
- (3) Incremento de CAPEX e CAPEX/poço se devem a um terceiro poço (de completação molhada) a ser perfurado no *cluster*.
- (4) Considera CAPEX já realizado em 2022 relativo aos poços MUP5 e N5P2.
- (5) Valores para 100% do ativo.

Para o *cluster Polvo e TBMT*, a certificação de 2023 passou a considerar 100% de participação no consórcio e prevê a perfuração de 3 poços produtores (um deles de completação molhada) nas reservas 1P, enquanto a certificação de 2022 previa a perfuração de 2 poços em 1P.

Já em **Frade**, a certificação considera 3 poços produtores e 1 poço injetor no 1P. Comparando à reserva de 2022, Frade tem um poço novo no 1P, o ODP5.

Em **Albacora Leste**, a certificação considera no 1P a reativação de 4 poços produtores e 3 poços injetores, conexão de 3 poços já perfurados e a perfuração de 14 poços produtores e 5 poços injetores, sem mudanças em relação à certificação de 2022.

A data de abandono (1P) dos campos são 2033 para o *cluster* de **Polvo e Tubarão Martelo**, 2053 para o *cluster* de **Frade e Wahoo** e 2052 para o campo de **Albacora Leste**.





A PRIO publicou seu primeiro relatório anual de sustentabilidade, levando mais transparência sobre sua atuação corporativa e aos pilares social, ambiental e de governança junto aos públicos interessados (*stakeholders*).

O documento foi desenvolvido com base nas normas GRI - Global Reporting Initiative e representam as melhores práticas globais para o registro público de impactos econômicos, ambientais e sociais. O relatório pode ser acessado [neste link](#).

Na frente ambiental, a PRIO entende que o melhor indicador para parametrizar o seu impacto é a taxa de emissões de CO<sub>2</sub>e (CO<sub>2</sub> equivalente) por barris de óleo produzido. Para minimizar suas emissões relativas, a Companhia adota uma estratégia que se divide em duas frentes:

- **Ativos:** a escolha de novos empreendimentos e a maneira pela qual a PRIO opera são planejadas para maximizar a eficiência e diminuir o risco operacional, incluindo o risco do carbono. Nesse sentido, a Companhia aposta na realização de *tiebacks* para concentrar a produção em um menor número de unidades de produção evitando novas emissões;
- **Eficiência na produção:** a PRIO opera campos maduros e, embora a tendência natural seja que a produção diminua ao longo do tempo, a Companhia empenha as melhores práticas de engenharia para revitalizar seus ativos, garantindo que a produção continue a crescer. Além disso, estimula inovações e busca diversas iniciativas para evitar novas emissões, como por exemplo, a utilização de turbinas a gás para geração de energia, minimizando o gás excedente de *flare*. Ao mesmo tempo, realiza investimentos em melhorias operacionais priorizando métodos que permitam o aumento da produção sem acréscimos significativos de emissões, tornando a empresa gradualmente mais carbono-eficiente.

A Companhia evoluiu de uma média de 31 kgCO<sub>2</sub>e/boe no ano de 2021, para 22 kgCO<sub>2</sub>e/boe no último trimestre de 2022, considerando os escopos 1 e 2. Já a média de 2022 fechou em 27 kgCO<sub>2</sub>e/boe, o que significa uma redução de 15% em relação ao ano anterior.

Na frente social, a PRIO busca transformar a sociedade por meio do incentivo ao esporte, à cultura e à preservação do meio ambiente. Esse é o jeito PRIO de retribuir para a sociedade parte do seu sucesso. Para isso, a empresa apoia projetos por meio de incentivos fiscais ou aporte direto, extraíndo o melhor da sua energia para transformar o mundo em um lugar melhor. Em 2022, a PRIO investiu um total aproximado de R\$ 28 milhões incluindo projetos patrocinados com benefícios fiscais e aportes diretos.



## DESEMPENHO FINANCEIRO

A PRIO apresenta abaixo o desempenho financeiro com e sem o impacto das mudanças no IFRS 16, e representações dos lançamentos contábeis não-caixa e não recorrentes e seus impactos nas demonstrações quando ilustradas em dólares.

### Resultados do Período

(Em milhares de US\$)

	Ex-IFRS 16			Inclui IFRS 16		
	1T22	1T23	Δ	1T22	1T23	Δ
<b>Receita Total</b>	<b>309.676</b>	<b>564.716</b>	<b>82%</b>	<b>309.676</b>	<b>564.716</b>	<b>82%</b>
<i>Impostos de venda interna e exportação</i>	-	(21.550)	n/a	-	(21.550)	n/a
<i>Despesa de Comercialização</i>	-	(18.567)	n/a	-	(18.567)	n/a
<b>Receita Total - FOB</b>	<b>309.676</b>	<b>524.598</b>	<b>69%</b>	<b>309.676</b>	<b>524.598</b>	<b>69%</b>
Custos de Produto Vendido	(45.106)	(88.897)	97%	(42.365)	(79.358)	87%
Royalties	(22.331)	(43.960)	97%	(23.474)	(43.960)	87%
<b>Resultado das Operações</b>	<b>242.239</b>	<b>391.742</b>	<b>62%</b>	<b>243.837</b>	<b>401.281</b>	<b>65%</b>
Despesas gerais e administrativas	(13.449)	(12.381)	-8%	(12.576)	(12.033)	-4%
Outras receitas (despesas) operacionais	(3.406)	(27.246)	700%	(3.972)	(27.246)	586%
<b>EBITDA</b>	<b>225.384</b>	<b>352.115</b>	<b>56%</b>	<b>227.289</b>	<b>362.001</b>	<b>59%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>73%</b>	<b>67%</b>	<b>-6 p.p.</b>	<b>73%</b>	<b>69%</b>	<b>-4 p.p.</b>
Depreciação e amortização	(30.209)	(59.145)	96%	(31.733)	(69.086)	118%
Resultado financeiro	(1.448)	(42.639)	2845%	(6.722)	(52.130)	675%
<i>Receita Financeira</i>	65.627	56.499	-14%	65.627	56.499	-14%
<i>Despesa Financeira</i>	(67.075)	(99.138)	48%	(72.350)	(108.629)	50%
Imposto de renda e contribuição social	34.569	(19.002)	n/a	34.569	(19.002)	-155%
<b>Lucro (Prejuízo) do Período</b>	<b>228.296</b>	<b>231.329</b>	<b>1%</b>	<b>223.402</b>	<b>221.784</b>	<b>-1%</b>
<b>EBITDA ajustado*</b>	<b>228.790</b>	<b>379.361</b>	<b>66%</b>	<b>231.260</b>	<b>389.247</b>	<b>68%</b>
<b>Margem EBITDA ajustada</b>	<b>74%</b>	<b>72%</b>	<b>-2 p.p.</b>	<b>75%</b>	<b>74%</b>	<b>-1 p.p.</b>

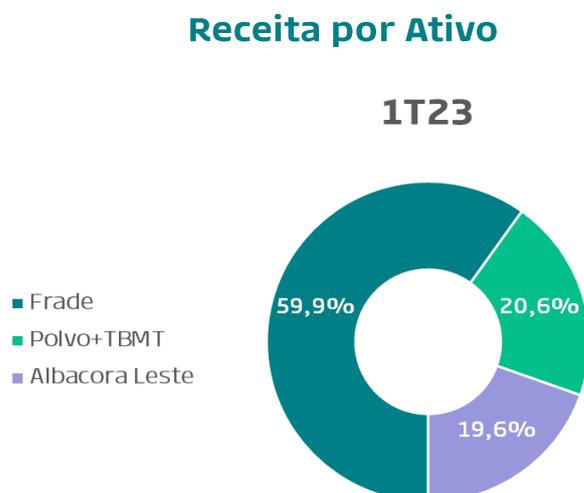
\*O EBITDA Ajustado é calculado semelhante ao EBITDA, desconsiderando a linha composta com efeitos não recorrentes "Outras Receitas e Despesas".

<b>Estoque de óleo</b>	<b>1T22</b>	<b>4T22</b>	<b>1T23</b>	<b>1T23 X 1T22</b>	<b>1T23 X 4T22</b>
<b>Saldo em barris (kbbbl)</b>	<b>1.439</b>	<b>3.109</b>	<b>1.435</b>	<b>-0,3%</b>	<b>-53,8%</b>
Campo de Frade	453	675	555	22,5%	-17,8%
Cluster Polvo e TBMT	986	439	830	-15,8%	89,1%
Estocagem em US Virgin Islands	-	1.995	50	n/a	n/a
<b>Custo do Estoque (US\$ mil)</b>	<b>34.128</b>	<b>66.069</b>	<b>45.667</b>	<b>33,8%</b>	<b>-30,9%</b>
Campo de Frade	10.900	8.542	14.434	32,4%	69,0%
Cluster Polvo e TBMT	23.228	13.874	29.184	25,6%	110,4%
Estocagem em US Virgin Islands	-	43.653	2.048	n/a	n/a

No trimestre, o principal fator que impactou o desempenho financeiro da PRIO foi o aumento da receita, reflexo do aumento na produção e nas vendas, que aumentaram 160% em comparação ao 1T22. Assim, a PRIO registrou uma receita líquida de US\$ 565 milhões, representando um aumento de 82%, e um EBITDA Ajustado (ex-IFRS-16) de US\$ 379 milhões, 66% maior, ambos refletindo o crescimento nas vendas.

Analisando a receita trimestral, o campo de **Frade** foi responsável por 60% das receitas, uma vez que atualmente é o maior campo produtor da Companhia e a maior parte do óleo estocado anteriormente em US Virgin Islands foi produzido em **Frade**. Já o **cluster Polvo e TBMT** foi responsável por 21% das receitas. O campo de **Albacora Leste**, segundo maior campo da PRIO, foi responsável por 19,6% das receitas, uma vez que foi incorporado em

26 de janeiro e a produção anterior a essa data não foi considerada na receita da PRIO. No gráfico abaixo, pode ser verificada a representatividade de cada ativo no total da receita líquida da Companhia:



É importante ressaltar que, no trimestre, o resultado foi impactado por despesas de comercialização, correspondentes a custos de frete, armazenagem e navio aliviador, e impostos de venda interna e exportação, uma vez que a PRIO realizou cerca de 20% das vendas no mercado interno e, dos 80% vendidos no mercado externo, 33% (cerca de 1,9 milhão de barris) foram impactados pelo imposto sobre exportação de petróleo.

Os Custos dos Produtos Vendidos (“CPV”) somaram US\$ 89 milhões no trimestre, praticamente o dobro do registrado no mesmo período do ano anterior, porém, a quantidade de barris vendidos no trimestre foi 160% maior na mesma comparação, demonstrando uma redução no custo unitário de produção.

A Companhia reconheceu um Resultado Operacional (ex-IFRS 16) de US\$ 392 milhões, 62% superior ao registrado no 1T22, em função das maiores receitas geradas pelas vendas do estoque acumulado no 4T22 e à maior produção realizada no 1T23.

As despesas gerais e administrativas, que incluem gastos com M&A, pessoal, projetos, geologia e geofísica, somaram US\$ 12 milhões no período, 8% abaixo do registrado no 1T22, devido à redução de despesas com geologia e geofísica e de despesas com serviços de terceiros.

A linha de outras receitas e despesas operacionais somou US\$ 27 milhões negativos no trimestre, impactada por ajustes de passivo de abandono, aumento de contingências, custos com a sonda Hunter Queen e complemento de provisão de bônus.

A Companhia registrou EBITDA ajustado (ex-IFRS 16) de US\$ 379 milhões, 66% superior frente ao do 1T22, impulsionado pelo expressivo crescimento do Resultado Operacional. A margem EBITDA, no entanto, foi afetada pela compra com revenda do óleo remanescente no FPSO Forte na data do *closing* da transação de **Albacora Leste** e pelas despesas de comercialização e impostos sobre a receita.

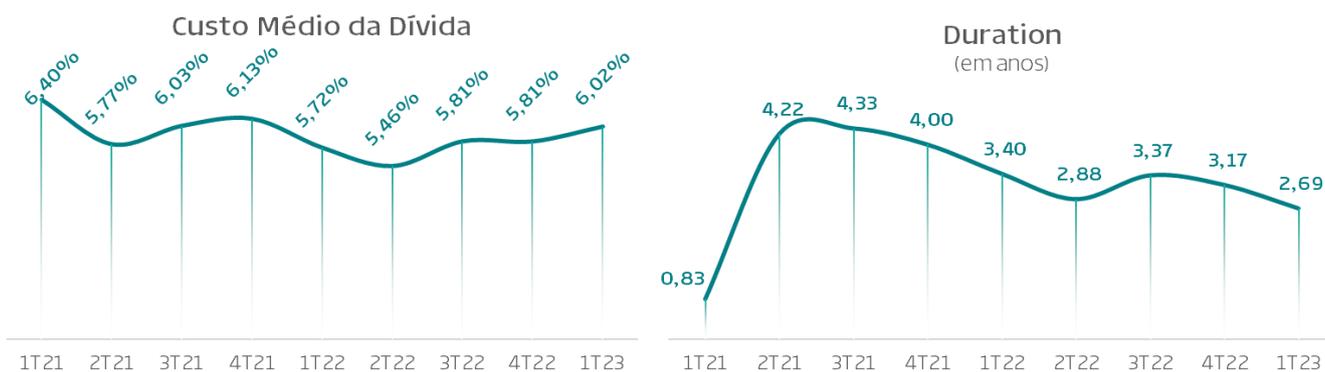
O resultado financeiro (ex-IFRS 16) da Companhia foi negativo em US\$ 43 milhões vs. 1,5 milhão negativo registrado no 1T22, impactado negativamente por juros de empréstimos e financiamentos e pela variação cambial, uma vez que a valorização do Real aumenta passivos em Dólar.

O lucro líquido (ex-IFRS 16) do período foi positivo em US\$ 231 milhões, em linha com o registrado no 1T22, impactado pelo efeito não-caixa de despesa de Depreciação e Amortização de **Albacora Leste**, que não existia no 1T22, aumento das despesas financeiras e aumento do imposto de renda corrente, uma vez que as receitas foram maiores e o imposto de renda incide sobre a receita.



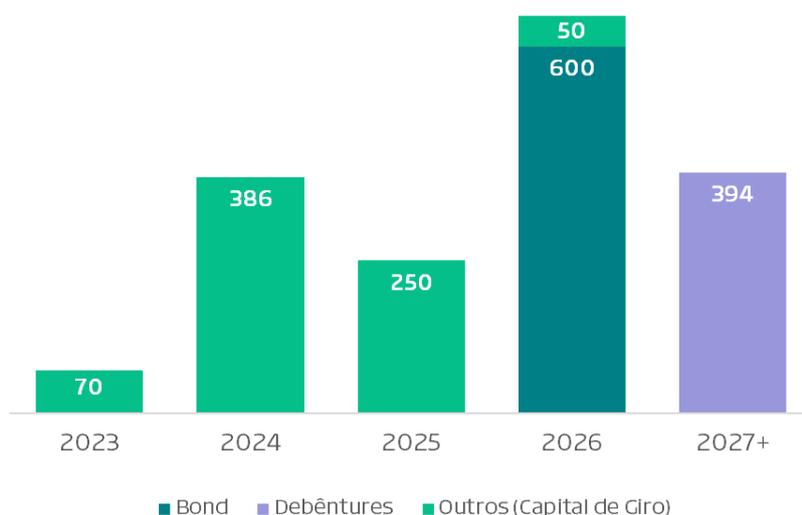
## CAIXA, DÍVIDA E FINANCIAMENTOS

No primeiro trimestre de 2023, a Companhia emitiu novas dívidas de capital de giro, no valor total de cerca de US\$ 280 milhões, com o objetivo de reforçar o caixa da PRIO após o pagamento da aquisição de **Albacora Leste**, mantendo o custo e *duration* da dívida em patamares considerados adequados pela PRIO. Sendo assim, o custo médio da dívida da Companhia atualmente é de 6,02% com *duration* de 2,7 anos.



## Cronograma de amortização

(em US\$ MM)





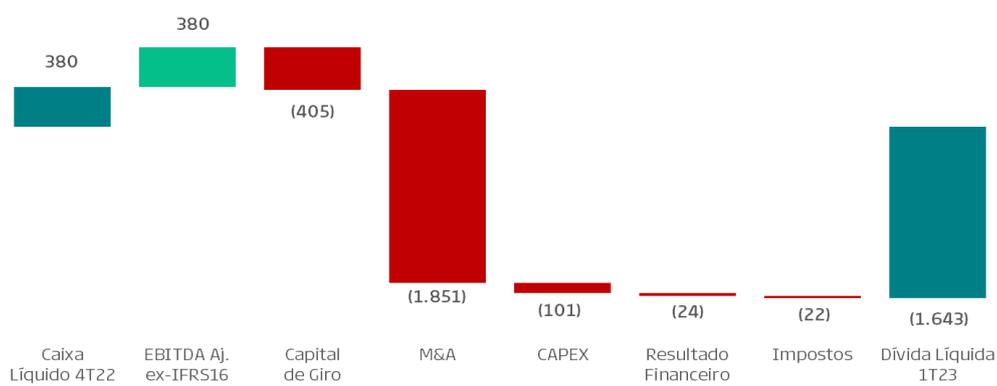
## VARIAÇÃO DO CAIXA

No primeiro trimestre de 2023, a posição de caixa líquido da PRIO reduziu em aproximadamente US\$ 2 bilhões, impactado pelas seguintes variações:

- **M&A:** Aquisição de Albacora Leste e Incorporação da Dommo
- **Capital de Giro:** aumento de recebíveis devido à concentração de vendas em março
- **CAPEX:** Frade, *workover* Polvo e TBMT, Albacora Leste e adiantamentos para Wahoo

### Variação do Caixa Líquido

(US\$ MM)



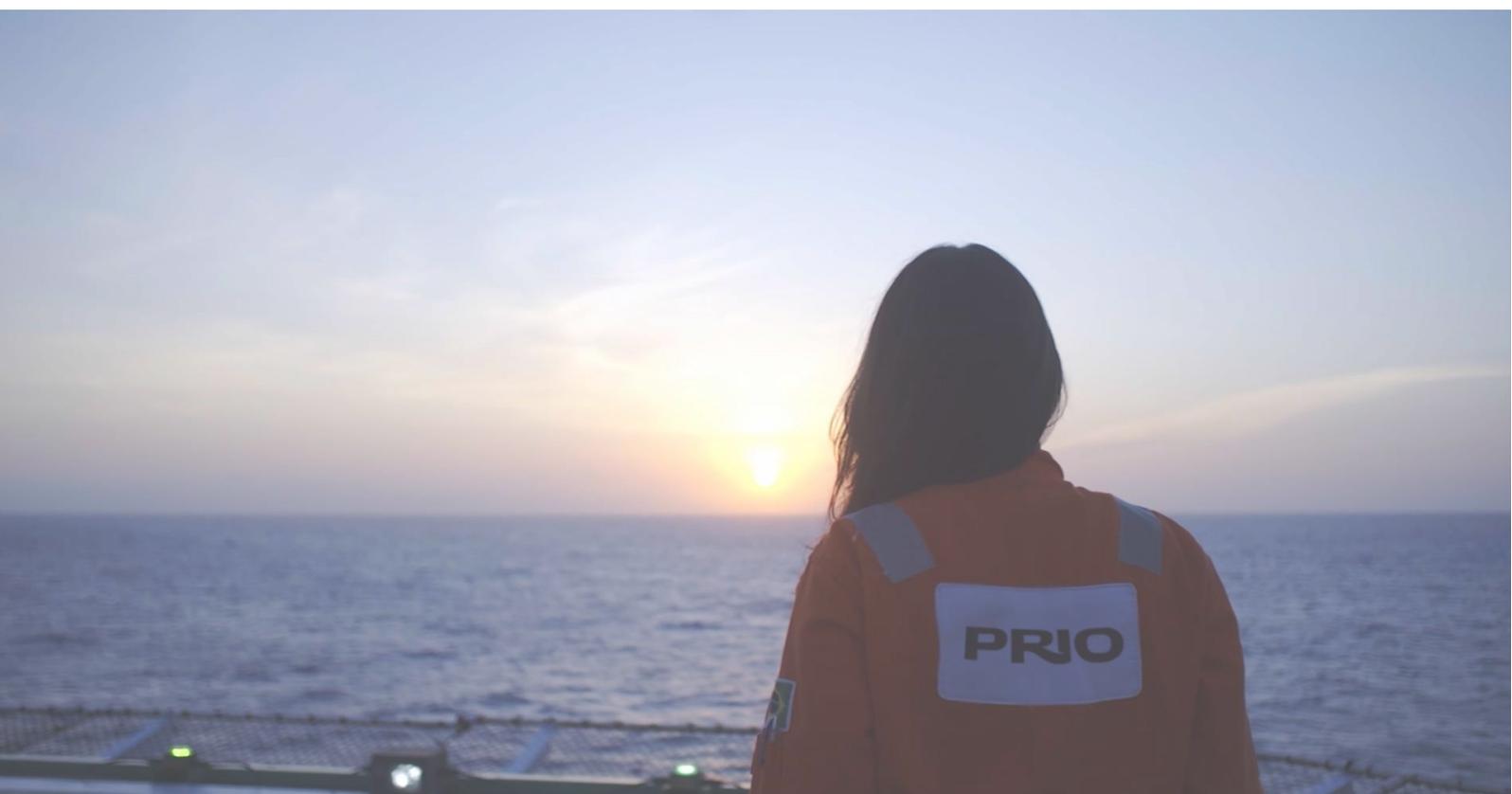
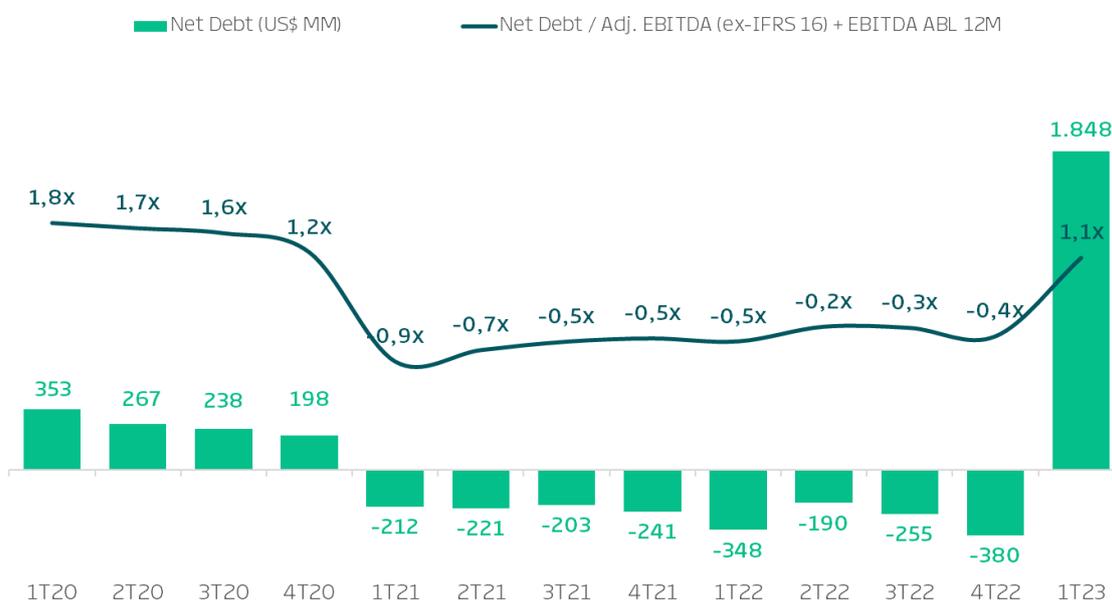


## ALAVANCAGEM

Em 26 de janeiro de 2023, a Companhia realizou o pagamento de aproximadamente US\$ 1,8 bilhão referentes à aquisição de **Albacora Leste** e incorporação da Dommo, o que reduziu o caixa e colocou a Companhia em posição de dívida líquida, conforme gráfico abaixo. O índice de alavancagem foi calculado de acordo com os *covenants* estabelecidos no âmbito da emissão de notas representativas da dívida (“*bonds*”) e da emissão das debêntures, ou seja, foi considerado um possível pagamento adicional referente à aquisição de **Albacora Leste** (“*earn-outs*”) e foi incluída uma estimativa do EBITDA ajustado gerado pelo ativo de 01 de abril de 2022 a 26 de janeiro de 2023, de forma a considerar o EBITDA ajustado gerado pelo ativo nos últimos 12 meses.

### Dívida Líquida / EBITDA ajustado (ex-IFRS 16)

(em US\$ MM)



## ANEXO 1

### IFRS 16

Em 1º de janeiro de 2019 a Companhia incorporou a mudança de regra do IFRS 16. A mudança unifica o tratamento de arrendamentos operacionais e financeiros, impactando significativamente o balanço da Companhia, principalmente através do fretamento das embarcações de apoio utilizadas nas operações, que representa o maior contrato de arrendamento:

<b>Ativos de direito de uso</b>	<b>Saldo</b>
Embarcações de Apoio	1.079.493
Helicópteros	214.301
Edificações/Bases de Apoio	121.193
Equipamentos	114.715
<b>Total</b>	<b>1.529.702</b>

Conforme anunciado no dia 2 de fevereiro de 2020, a Companhia adquiriu o FPSO **Bravo**, que é utilizado no sistema de produção do Campo de **Polvo** e **Tubarão Martelo**, no lugar do FPSO que era afretado e utilizado antes do projeto do *tieback* entre os dois campos ser concluído. Os contratos em dólar vigentes desde o início foram descontados com taxas de 5,63% a.a., recalculados para 5,90% a.a. quando do aumento da vida útil do Campo de **Polvo**. Os contratos em reais são descontados pela taxa de 10% a.a.. No contrato de embarcação que entrou em 2020, em dólar, a taxa de desconto utilizada foi de 8,95% a.a., e em dois contratos que entraram no primeiro trimestre de 2022, a parcela em dólar utilizou a taxa de 4,45% a.a., e a parcela em reais, CDI+2,05% a.a., média dos empréstimos contratados no período. Adicionalmente, foi incluído um novo contrato em dólar de afretamento de aeronave utilizando a taxa de 6,93% a.a.

	<b>Ativo</b>	<b>Passivo</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>1.470.973</b>	<b>(1.501.358)</b>
Adições/reversões	133.570	(133.570)
Atualização cambial	-	24.613
Atualização monetária	-	(29.844)
Pagamentos efetuados	-	31.283
Amortização	(28.612)	-
Ajuste de conversão	(46.229)	13.958
<b>Saldo em 31 de março de 2023</b>	<b>1.529.702</b>	<b>(1.594.918)</b>
Circulante	-	<b>(137.847)</b>
Não Circulante	<b>1.529.702</b>	<b>(1.457.071)</b>

\*Fator de conversão: câmbio de fechamento os períodos para os saldos e média do período para as movimentações

Maiores detalhes podem ser encontrados nas notas explicativas 17 das Informações Trimestrais do 1T23.

## BALANÇO PATRIMONIAL

(Em milhares de US\$)

ATIVO	Dez/22	Mar/23
Caixa e equivalentes de caixa	1.842.375	103.767
Títulos e Valores Mobiliários	-	-
Contas a receber	34.532	438.965
Estoque de Óleo	66.069	45.519
Estoque de Consumíveis	20.833	72.506
Instrumentos financeiros Derivativos	-	27.244
Tributos a recuperar	14.568	18.195
Adiantamentos a fornecedores	35.723	42.381
Adiantamentos a parceiros	3.743	1.096
Despesas antecipadas	2.072	1.052
Outros créditos	61	265
<b>Total Ativo Circulante</b>	<b>2.019.975</b>	<b>750.990</b>
<b>Ativo disponível para venda</b>	<b>11.858</b>	<b>13.631</b>
	<b>2.031.833</b>	<b>764.621</b>
Adiantamentos a Fornecedores	-	-
Depósitos e cauções	2.016	6.403
Tributos a recuperar	5.160	2.508
Tributos diferidos	132.640	128.447
Direito de Uso (Leasing CPC 06.R2/IFRS 16)	305.393	301.099
Imobilizado	893.970	1.308.050
Intangível	543.548	2.486.762
<b>Total Não circulante</b>	<b>1.882.728</b>	<b>4.233.270</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>3.914.561</b>	<b>4.997.891</b>

PASSIVO	Dez/22	Mar/23
Fornecedores	110.767	119.210
Obrigações trabalhistas	26.449	32.273
Tributos e contribuições sociais	30.418	69.811
Instrumentos financeiros Derivativos	-	-
Debêntures com Swap	7.765	1.514
Empréstimos e financiamentos	75.370	325.631
Encargos Contratuais (Leasing CPC06.R2/IFRS 16)	10.067	27.133
Contas a pagar - Aquisição Wahoo	-	-
Outras obrigações	8.324	209.882
<b>Total Passivo Circulante</b>	<b>269.160</b>	<b>785.454</b>
<b>Passivos mantidos para venda</b>	<b>(2.519)</b>	<b>(3.250)</b>
	<b>266.641</b>	<b>782.204</b>
Fornecedores	288	-
Empréstimos e financiamentos	1.005.828	1.046.891
Debêntures com swap	373.768	373.038
Marcação a mercado - swap	17.117	9.281
Provisão para abandono de instalações	51.367	325.725
Provisão para contingências	4.475	94.114
Encargos Contratuais (Leasing CPC06.R2/IFRS 16)	298.846	286.803
Outras obrigações	373	7.064
<b>Total Não circulante</b>	<b>1.752.061</b>	<b>2.142.916</b>
<b>Participações minoritárias</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Capital Social Realizado	953.381	959.899
Reservas de Capital	68.214	30.825
Reserva de Lucro	45.763	762.020
Outros resultados abrangentes	112.244	117.623
Resultado acumulado do período	716.257	202.404
<b>Total Patrimônio líquido</b>	<b>1.895.859</b>	<b>2.072.771</b>
<b>Total do Passivo</b>	<b>3.914.561</b>	<b>4.997.891</b>

**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO**  
(Em milhares de US\$)

	1Q22	1Q23
<b>Receita Total</b>	<b>309.676</b>	<b>543.166</b>
Custos de Produto Vendido	(42.365)	(79.359)
Depreciação e amortização	(31.733)	(69.086)
Royalties	(23.474)	(43.960)
<b>Resultado Bruto</b>	<b>212.104</b>	<b>350.762</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>	<b>(16.548)</b>	<b>(57.846)</b>
Despesa com vendas	-	(18.567)
Geologia e geofísica	(1.357)	-
Despesas com pessoal	(3.676)	(5.837)
Despesas gerais e administrativas	(3.888)	(3.956)
Despesas com serviços de terceiros	(2.971)	(1.341)
Impostos e taxas	(685)	(899)
Outras receitas (despesas) operacionais	(3.972)	(27.246)
Resultado financeiro	(6.722)	(52.130)
<i>Receita Financeira</i>	65.627	56.499
<i>Despesa Financeira</i>	(72.350)	(108.629)
<b>Resultado antes do Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>188.833</b>	<b>240.786</b>
<i>Imposto de renda e contribuição social - Corrente</i>	(24.326)	(25.022)
<i>Imposto de renda e contribuição social - Diferido</i>	58.894	6.020
<b>Lucro (Prejuízo) do Período</b>	<b>223.402</b>	<b>221.784</b>

## DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (Em milhares de US\$)

	1T22	1T23
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
Resultado do período (antes de impostos)	<b>188.833</b>	<b>240.786</b>
Depreciação e amortização	31.733	60.515
Receita financeira	(12.446)	(70.214)
Despesa financeira	24.742	108.779
Remuneração com base em plano de ações	1.017	3.654
Provisão para contingências/perdas/P&D	124	10.201
Alteração da provisão do abandono/Contratos de IFRS 16	(3.452)	6.272
Provisão de impairment	-	-
Deságio na aquisição de Albacora Leste	-	(3.230)
	<b>230.551</b>	<b>356.763</b>
<b>(Aumento) redução nos ativos</b>		
Contas a receber	(14.254)	(384.834)
Tributos a recuperar	771	22.005
Despesas antecipadas	(3.937)	1.380
Adiantamento a fornecedores	(2.986)	(6.658)
Estoque de óleo	1.055	43.436
Estoque de consumíveis	(15.565)	(2.741)
Adiantamento a parceiros em operações de E&P	(2.692)	3.540
Depósito e cauções	(23)	(269)
Outros créditos	(76)	(212)
<b>Aumento (redução) nos passivos</b>		
Fornecedores	1.526	(428)
Obrigações trabalhistas	(3.638)	8.437
Tributos e contribuições sociais	(20.858)	(19.467)
Partes relacionadas	-	-
Contingências	-	-
Outras obrigações	265	3.115
<b>Caixa líquido (aplicado nas) gerado das atividades operacionais</b>	<b>170.139</b>	<b>24.067</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		
(Aplicação) Resgate de Títulos e Valores Mobiliários	168.370	-
(Aplicação) Resgate em Caixa Restrito	-	-
(Aplicação) Resgate em Fundo de Abandono	(55)	(331)
(Compra) venda de ativo imobilizado	(26.792)	(140.658)
(Compra) venda de ativo intangível	-	-
(Aquisição) de ativos de óleo e gás	(30.000)	(1.839.522)
<b>Caixa líquido (aplicado nas) gerado das atividades de investimento</b>	<b>111.523</b>	<b>(1.980.511)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
Captações de empréstimos	198.000	278.000
Pagamento de principal sobre empréstimos	-	-
Juros pagos sobre empréstimos	-	(6.027)
Encargos contratuais Leasing IFRS 16 - Principal	(1.010)	(994)
Encargos contratuais Leasing IFRS 16 - Juros	(1.999)	(5.817)
Captação de Debêntures	-	-
Juros pagos sobre debêntures	-	(19.574)
Operação com derivativos	(1.850)	(19.098)
(Compra) venda de ações da própria Companhia (mantidas em tesouraria)	-	(15.788)
(Redução) Integralização de capital	3.096	6.519
<b>Caixa líquido (aplicado nas) gerado das atividades de financiamento</b>	<b>196.237</b>	<b>217.221</b>
Ajuste de conversão	701	615
<b>Aumento (redução) líquido no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>478.600</b>	<b>(1.738.608)</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	173.942	1.842.375
Caixa e equivalente de caixa no final do período	652.542	103.767
<b>Aumento (redução) líquido no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>478.600</b>	<b>(1.738.608)</b>

## PROJETOS SOCIAIS E AMBIENTAIS



### Sobre a PRIO

A PRIO é a maior empresa independente de produção de óleo e gás natural do Brasil. A cultura corporativa da Companhia busca o aumento de produção por meio da aquisição de novos ativos em produção, redensolvimento, maior eficiência operacional e redução dos custos de produção e das despesas corporativas. Seu objetivo maior é a criação de valor para seus acionistas com alta disciplina financeira e preservação da sua liquidez, com total respeito à segurança e ao meio ambiente. Para mais informações acesse o site: [www.prio3.com.br](http://www.prio3.com.br).

### Aviso Legal

Todas as declarações exceto aquelas relativas a fatos históricos contidas neste documento são declarações acerca de eventos futuros, incluindo, mas não limitado a declarações sobre planos de perfuração e aquisições sísmicas, custos operacionais, aquisição de equipamentos, expectativa de descobertas de óleo, a qualidade do óleo que esperamos produzir e nossos demais planos e objetivos. Os leitores podem identificar várias dessas declarações ao ler palavras como “estima”, “acredita”, “espera” e “fará” e palavras similares ou suas negativas. Apesar de a administração acreditar que as expectativas representadas em tais declarações são razoáveis, não pode assegurar que tais expectativas se confirmarão. Por sua natureza, declarações acerca de eventos futuros exigem que façamos suposições e, assim, tais declarações são sujeitas a riscos inerentes e incertezas. Alertamos os leitores desse documento a não depositarem confiança indevida nas nossas declarações de eventos futuros considerando que certos fatores podem causar resultados, condições, ações ou eventos que podem diferir significativamente dos planos, expectativas, estimativas ou intenções expressas nas declarações acerca de eventos futuros e as premissas que as suportam. As declarações acerca de eventos futuros aqui incluídas estão baseadas na premissa de que nossos planos e operação não serão afetados por tais riscos, mas que, se nossos planos e operação forem afetados por tais riscos, as declarações acerca de eventos futuros podem se tornar imprecisas. As declarações acerca de eventos futuros incluídas neste documento são expressamente qualificadas em sua totalidade por este aviso legal. Tais declarações foram feitas na data deste documento. Não nos comprometemos a atualizar tais declarações acerca de eventos futuros, exceto quando exigido pela legislação de valores mobiliários aplicável.